

# Mundo.

## Nova onda de frio nos EUA

A região Meio-Oeste dos Estados Unidos voltou a ser atingida por uma brutal onda de frio nesta segunda-feira. Mais de 500 voos foram cancelados somente nos dois principais aeroportos de Chicago.

EDITORA:  
**CAROL RODRIGUES**  
cferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8073  
agazeta.com.br/mundo

# VISITA DE DILMA MAIS US\$ 290 MILHÕES PARA PORTO CUBANO

## Presidente brasileira também criticou embargo dos EUA

HAVANA

▄ A presidente Dilma Rousseff anunciou ontem em Havana que o Brasil vai financiar mais US\$ 290 milhões ao governo cubano para a implantação da Zona de Desenvolvimento Especial do Porto de Mariel e disse ter “orgulho” em associar-se ao país.

O novo crédito vai se somar aos US\$ 802 milhões já emprestados até agora à ilha, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ao lado do presidente de Cuba, Raúl Castro, Dilma participou da inauguração da primeira etapa do porto e chamou de “injusto” o bloqueio imposto pelos Estados Unidos.

“O Brasil quer tornar-se parceiro econômico de primeira ordem para Cuba”, afirmou a presidente. “O Brasil acredita e aposta no potencial econômico e social de Cuba. Mesmo submetido a um injusto embargo econômico, Cuba gera um dos três maiores volu-



Dilma e Raúl Castro participaram da inauguração da primeira etapa do porto

ISMAEL FRANCISCO/AP

mes de comércio do Caribe. Somente com Cuba nossa região estará completa”.

Para Dilma, a realização da II Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos (Celac) em Havana, a partir de hoje, “evidencia a importância” da ilha no processo de integração regional. Dos US\$ 957 milhões orçados para a construção do Porto de Mariel, situado a 45 quilômetros de Havana, o BNDES acertou com o governo cubano que pelo menos US\$ 802 milhões devem ser gastos no Brasil, na compra de bens e serviços.

### MEDICAMENTOS

Dilma conversou no domingo à noite com representantes do setor fármaco. Ela quer que empresas de medicamentos brasileiros também se instalem em Mariel. Nos bastidores, a presidente servirá de interlocutora para atrair investimentos para Cuba. “Nós agradecemos à presidente Dilma pela contribuição solidária a

um projeto fundamental para a economia nacional”, disse Raúl Castro.

A ampliação do crédito em mais US\$ 290 milhões já foi aprovada pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) e espera garantias. Deste total, 85% serão financiados pelo BNDES e 15% terão contrapartida de Havana.

O assunto foi tratado durante reunião reservada mantida por Dilma com Raúl Castro, no Palácio da Revolução, sede do governo. Ela foi recebida pela Guarda de Honra, passou as tropas em revista e apresentou a Castro sua comitiva. A reunião foi seguida por almoço.

Durante a cerimônia, Dilma Rousseff aproveitou para “agradecer de público” o governo e o povo cubano pelo envio de médicos para o programa Mais Médicos, iniciativa do governo federal que contrata profissionais para atuar nas periferias de grandes cidades e no interior do país.